

O ESPOZENDENSE

Semanário republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Esta n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

DECANO DOS JORNAIS DO DISTRITO DE BRAGA

ROSANA!

Esposzendense, o simpático semanário da Princesa do Cávado, que o Atlantico beija num murmúrio dolente de apaixonado e que é favorecida por uma paisagem deslumbrante a que o Agro Rei oferece mil cambiantes de luz, num cromatismo cheio de beleza e graça, tem hoje as suas bodas de ouro, completa 50 anos de existencia!

Meio século de vida, num hebdomadario da provincia, é qualquer coisa de surpreendente...

E' pois, incontestável que, no genero, êste jornal é um dos mais antigos do país, talvez, o decano do distrito de Braga.

Sob a orientação firme, prudente e desassombrada de Silva Vieira, **O Espozendense** é e continua a ser uma gazeta que sempre se soube impor pelas suas ideias claras, pela intransigência das suas convicções e pela atitude abnegada e altruistica que tem sabido manter em prol da comunidade e na defeza tambem, dos mais belos princípios.

Silva Vieira, a-pesar de septuagenario, manifesta ainda um vigor prodigioso quer fisico, quer moral.

Bairrista obstinado, duma só cara, de antes quebrar que torcer, fêz sempre do seu jornal um baluarte das aspirações, dos interesses e do progresso de Espozende. Esta atitude tem-lhe acarretado inúmeras sensaborias dos encarniçados detratores, que não sabem ou, melhor, não querem compreender a sua abnegação.

Todavia, da sua trincheira de combate é um lutador indomavel e intemerato, nunca capitulando por mais ameaçador que se apresentasse o inimigo.

Têmpera de aço, vulto mo-

SILVA VIEIRA

(FASES DA VIDA)



desto, caracter integro e inflexível, Silva Vieira, através duma vida acidentada, mas cheia de dinamismo, é um homem de bem que se impõe como modelar chefe de familia e, conseqüentemente, como apreciável valor social.

Os 50 anos de **O Espozendense** são obra sua.

E', pois, o maior titulo de glória de que se pode ufa-

nar êsse modesto mas honrado trabalhador da imprensa.

Timoneiro experimentado e corajoso, sempre soube conduzir o seu barco, o seu jornal, no mar encapela do das surpresas e peripecias em que a borrasca da vida é prodiga, sem o mais leve desânimo e nunca se desviando ou, mesmo, hesi-

UM VENCEDOR

Dedicado ao inteligente director do «ESPOZENDENSE» Senhor Silva Vieira.

NÃO «chegou viu e venceu» como Cezar. Não. Trabalhou muito. Elevou-se pelo proprio esforço, saber e competencia, sacrificando interesses monetarios na realização de uma ideia genial, que lhe bailava no cerebro e acalentava a alma num sonho belo, quasi quimerico.

A sua radiante mocidade, era inimiga da inacção. Transmitia-lhe centelhas arrojadas, impetos indomitos de coragem e seguiu avante enfrentando com denodo os obstáculos.

Lutou! Não faltaram os pessimistas, vomitando palavras azedas de descrença; os inuteis, com frases ôcas sem sentido e vãsias de conceito; os frívolos, de insidiosas considerações ressumando inveja; indesejável avalanche, incapaz de uma acção meritoria ou de um acto dignificante, pronto a entrar o futuro daqueles que se elevam no conceito público.

Mas, não. O nosso herói não se deixou arrastar na corrente demolidora dos ineptos; livrou-se a tempo da orda dissolvente que aniquila o espirito e mata o sentimen-

tando um momento no roteiro traçado para chegar a porto seguro.

Felicito, pois, efusivamente, num amplo de simpatia e admiração o amigo Silva Vieira pelas bodas de ouro do seu conceituado jornal que, por assim dizer, faz parte integrante da sua vida, do seu triunfo!

Alvelos, 14-10-938.

Sousa Alameda.

N. R. — Este artigo foi escrito para o numero passado do «Espozendense», não sendo publicado por chegar tarde a esta redacção, fazendo-o hoje pela ordem da entrada.

to, e o grande, o magistral empreendimento germinou.

Numa manhã de luz, cheia de alegria, raiou uma aurora boreal—um semanário que da florescente vila, onde teve origem, recebeu o nome.

O primeiro exemplar do **Espozendense** foi avidamente procurado pelos conterrâneos, e esperado com anseio nos lugares sertanejos do concelho. Um sucesso! Uma esplendida realidade! O fulcro inicial do triunfo!

Poi bem. Esse trabalhador infatigável, esse batalhador emérito, de esclarecida mentalidade, que tem dirigido com rara proficiência, durante o cinquentenário de seu bem orientado periódico, é o Senhor Silva Vieira, de preclara inteligência, grande entre os maiores jornalistas portugueses e que ao progresso e engrandecimento da Vila e concelho, tem consagrado os melhores anos da sua vida.

Em nome de amigos e admiradores da cidade Invicta; apresento sinceros parabens ao Senhor Silva Vieira, fundador director e proprietário do **Espozendense** que, com merecida justiça, colheu os loiros viçosos dos vencedores.

Porto—Outubro.

Rui de Menezes.



51 ANOS!



51 ANOS são os que o **Espozendense** inicia com esta edição.

O mesmo é dizer que vai já o caminho, e a passo acelerado, de um século!

Admiro como êle logrou a maturidade, uma tão longa vida, ordinariamente sempre acidentada e cheia de obstáculos em jornais da provincia.

Admiro como êle conseguiu alcançar tão distanciada etapa; de certeza, através de dificuldades várias, dos eventuais contratemplos e de inesperadas surpresas.

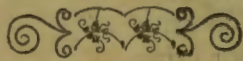
Só uma coragem, uma dedicação e um esforço inauditos e sem limites o justificam; e que foram postos á prova pelo seu arrojado, antigo e hoje velho director Silva Vieira que, infatigável e encarniçadamente, tem batalhado e acarinha e adora o seu jornal, como a um fi-

lho querido.

Embóra com sacrificio dos seus bens materiais e prejuizo da sua saúde, e apesar de ter luctado com a deslialidade e a malquerença de certos adversários, mesquinhos e injustos, eu tenho a certeza de que o desânimo o não vencerá; e que êle, o seu incansável director, apesar de sétuagenário, prosseguirá com denodo e coragem no dispêndio de todo o seu esforço e da sua melhor vontade a combater, como um heroico e destemido soldado alistado na falange nacionalista e integrado no Estado Novo, a quem virá dispensando, sem tergiversações, lialmente e patrioticamente, a sua quota parte, de mãos-dadas com os mais brilhantes e denodados camponeses; sem obliterar, jámais, e simultaneamente, a continuação do seu bom e vigoroso combate em prol de Espozende, por coêrencia de principios e até porque foi êste o seu primacial lêmã ao surgir á luz da publicidade.

Eia, pois, para a frente! E muitos e cordiais parabens pela passagem de mais êste aniversario, com os meus melhores votos de prosperidades no futuro.

*. *.



PARABENS

A caminho do centenário



MAIS um número, mais um jornal e eis iniciado um novo ano sobre o meio século de gloriosa existência do **Espozendense**.

Avança altivo, prosegue impávido, o aniversariante, na conquista de verdes loiros para juntar á grinalda vitoriosa do quinquagésimo, já percorrido em prodigiosa jornada, palpitante de actividade, que o longinquo passado heroicamente registta.

Findaram as cinco dezenas representativas de labor exaustivo, sacrificio estoico, erudição dispendida; e outras décadas hão-de surgir altaneiras para prestigio da acção altruista e transcendente do jornalismo.

A imprensa moral e bem orientada, é como uma árvore florescente rica de sei-

va que transforma as lindas flores em frutos deliciosos, preciosissimos, incompatíveis; frutos exclusivamente espirituais, que educam, instruem, e civilisam gerações.

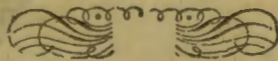
Quanto mais antigo é o jornal, mais rijo e forte se apresenta; quanto mais velho, mais pujante de vitalidade, mais louçã e galharda a juventude. O próprio tempo, que tudo aniquila, destrói e gasta, consolida-o, torna as bases resistentes, convertendo um periódico na mais poderosa força capaz de restabelecer o equilibrio periclitante da sociedade.

E' rarissimo no nosso país qualquer semanario atingir avançada idade, invulgar acontecimento, realisado na próspera vila de Espozende, onde êste pioneiro da verdade se tornou uma fecunda realisação, tendo um só guia—o nosso querido Director, alma eleita de jornalista, devotada ao bem e ao progresso.

Sim, o Senhor Silva Vieira foi e é, o incansável batalhador, que não poupa trabalho nem sacrificio, e alia á indestrutível força de vontade, inteligência vigorosa, pronta a amparar as sagradas e justas aspirações dos conterrâneos, jamais falseando a missão a que voluntariamente se dedicou e cujo lema — «**tudo pelo engrandecimento de Espozende e seu concelho**»,—defende com o maximo desinteresse, lealdade e abnegação, ha mais de cinquenta anos.

Ao Senhor Silva Vieira as minhas cordiais saudações, por ser o propulsor de tam completa obra, pois, a credito, que, o **Espozendense** firmado como está em alicerces seguros, bem enraizado num quinquagenário feliz, singrará em pleno exito, triunfante, a caminho do centenário.

1938. **DANILO.**



Automovel de aluguer

Quer passear comodamente num esplendido CITROEN de 5 lugares a \$80 centavos o quilómetro?

Chame a qualquer hora Alberto Torres--Espozende

PELA CAMARA

Foram ultimamente afixados os seguintes editais pela Camara Municipal deste Concelho.

1.º)—Convidando as firmas e individuos que utilizem medidas e instrumentos de medir, para comercio, a apresental-os a conferir na oficina da mesma Camara, durante o proximo mês de novembro, acompanhados dos recibos da contribuição industrial paga no corrente ano,—sob pena de multa;

2.º)—Anunciando a Pauta dos impostos indirectos, taxas e preços de venda de energia electrica, agua, etc., a vigorar durante o futuro ano 1939;

3.º)—Fazendo publico que no dia 30, pelas 9 horas, se procede á eleição geral de Deputados á Assmbleia Nacional.

GRANDE ENCICLOPEOIA PORTUGUEZA E BRASILEIRA

Custa-lhe a desembolsar de uma só vez o importe total da parte já publicada desta monumental obra?

Peça-a por pagamentos suaves, ao alcace de todas as algibeiras, aos Editores-proprietários

Editorial Enciclopédia, Ld.
Rua do Alecrim, 56, Lisboa.

CASA

Vaga, nos arredores de Lisboa, campo e praia, 7 divisões, celeiro e cómodos para animais, vasto quintal todo murado, com poço, 2 tanques e 25 arvores frutíferas. Estado nova. Vende-se por 15 contos, pronta a ser transferida sem dificuldades.

M. Pereira, Rua da Boavista, 57 ou Rua Nova do Desterro, 7-B. LISBOA.

Guimarães em ESPOZENDE

Participa aos seus Ex.mos clientes de que recebeu todos os artigos para inverno.

Comprar na casa **Guimarães** é ter a certeza de que vão bem servidos e barato.

Sortido completo em Camisolas, Lãs, Cobertores, Atoalhados e Algodões Perlés.

Escolas Primárias

O Governo do Estado Novo, que á instrução tem dedicado o seu maior interesse, vai destinar mais 3.000 contos a favor da construção de novas escolas primarias.

Bibliografia

«Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira»

Acaba de ser distribuído por toda a Terra Portuguesa, o 4.º fascículo do mais notável monumento cultural que o nosso idioma até hoje tem escrito: a Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira cujo IV volume vai já em mais de meio. Oitenta paginas recheadas de magnífica prosa e de belas gravuras e fotos e ainda três lindas estampas de arte; as maravilhosas portadas dos vls. VI e VII da Biblia dos Jerónimos, uma vista aérea do Bom Jesus de Braga e fachada principal da Sé Catedral desta cidade.

A destacar pela sua magna importancia temos: a conclusão do artigo *Benguelá*, e os vocabulos: *Benjamim*, pelo Pedro Miguel de Oliveira; *Bentanismo* e *Benthan* (Filos.), pelo Dr. António Sérgio; *Benzeno* e *Benzina*, pelo Prof. Herculano de Carvalho; *Berberé*, pelos Profs. David Lopes (Hist.) e Mendes Correia (Antrop.); *Berchtesgadem*, pelo Dr. António Sérgio; Diogo e Manuel BERNARDES, tambem por este eminente ensaista; *Bernouilli*, (Fis.) pelo Prof. Cirilo Soares (Mat.) pelo Dr. Zaluar Nunes; *Bescuro* (Zool.) pelos Drs. Pedro Godinho e Santos Junior; *Bessel*, pelo Dr. Aniceto Monteiro; *Beta* (Radioactiv.), pelo Dr. Manuel Valadares e *Betão*, pelo Eng.º Segurado.

Pelo seu interesse são tambem dignos de registo especial os vocabulos: *Benohel*, *Bensabat*, *Bensafirim*, *Bensaude*, *Bento*, *Bentodismo*, *Benzoico*, *Beocia*, *Berberquim*, *Berço*, *Beresford*, *Berlingas*, *Benhardt* (Sarag), *Berthelot*, *Bertrand*, etc, a cargo de nomes como João de Sousa Fonseca, Prof. Luis de Pina, Dr. Afonso Zúquete, Salvador Sabbia, Pres. Salgueiro, Capitão Augusto Casimiro, Eduardo Moreira, Pina Cabral, Guimarães Daupias, Dr. Oliveira, Guimarães Dr. Tomaz da Fonseca, Costa Leão (Pai), Dr. Joaquim José de Barros, Dr. Hassé Ferreira, Eng.º Alberto Zúquete, Dr. António Maria Godinho, etc.

Em suma a Grande Enciclopedia Portuguesa e Brasileira continua a bem merecer da nação pelo que representa como esforço sincero e honesto de levantar bem alto o nome de Portugal.

Vida de Cristo

Segundo os Evangelhos e as revelações de Catarina Emme-

rich.

Encontra-se em distribuição o fasc. X (3.º volume) desta ilucidativa publicação (Rua do Loreto, 34, s/ loja—Lisboa).

O presente fascículo é dedicado, na máxima parte, a dois factos importantissimos da vida do Salvador.

No primeiro, dizendo aos judeus que deviam trabalhar pelo pão que dura até à vida eterna, anuncia-lhes o grande mistério da Eucarestia, por estas palavras: «O pão que eu darei é a minha carne, para ser a vida do mundo».

O facto a seguir referido é a 2.ª multiplicação dos pães. Nele, o Senhor, com sete pães e alguns peixes, deu de comer a mais de quatro mil pessoas.

Mas de costume, o autor acompanha os passos do Mestre, fixando por cartas itinerárias os principais acontecimentos, fixando, por dia, os lugares onde elles se realizaram.

E' este um trabalho digno de estudo, por ensinamentos práticos, que nos fornece.

Agradecemos o exemplar oferecido.

JOAQUIM FERNANDES

O Livro Incompleto

Em nosso poder este precioso livro, edição da muito conhecida «Livraria Academica», estabelecida na Calçada do Sacramento, n.º 16, Lisboa, a quem devemos a cativante oferta deste obra.

O autor do livro é sobejamente conhecido como um bom escritor e diplomado pela Faculdade de Letras de Lisboa e pelo Instituto Nacional da mesma cidade, motivo que dispensa todo o elogio.

O seu livro é composto de XIV partes diversas, todas muito atraentes e bem desenvolvidas, dando ao seu todo 128 paginas além do índice, etc.

Lê-se sem enfado e dessa leitura fica vontade de ler todas as obras do autor, tal suavidade a leitura contém.

Agradecemos o mimo da oferta à casa editora.

PUBLICAÇÕES DIVERSAS:

—Os numeros 60 e 61, da *Revista do Departamento Nacional do Café*, publicação que vê a luz da publicidade no Rio de Janeiro. Está no 6.º ano de publicação.

—O n.º 138, ano XIII, da *Revista do Instituto do Café*, do Estado de S. Paulo, pertencente ao mês de Agosto do corrente ano. Agradecemos.

—O n.º 9 e 10 de Set. e Out. do *Boletim M. das Missões Franciscanas e da Ordem Terceira*, cuja publicação se faz em Braga, debaixo da conspícua direcção do Rev. P.º Luiz de Souza.

O custo da assinatura é de 10 escudos por ano, para Portugal.

—Já foi distribuído mais um fascículo, o 20, da importante *Enciclopedia-Pedagogica Progredior* que a popular Livraria Escolar Progredior, lançou á publicidade.

O fascículo agora publicado alcança de paginas 813 a 960 letra **Ana**, a **Angelo**, constando de 3 folhas de 48 paginas ao custo de 5 escudos.

E' uma publicação de grande utilidade para os professores primarios portugueses a qual não devem deixar de a assinar.

Pedidos á Livraria Escolar Progredior, 158, Rua Passos Manuel, 162—Porto.

—O numero 10, da interessante publicação mensal portuense—*Raio de Sol*, que conta já XIV anos de publicação. O numero recebido é de Outubro de 1938.

—Temos presente o n.º 281, ano VIII, do *Jornal «O Contribuinte»*, semanario defensor e guia seguro do contribuinte, que se publica nos dias 5, 15 e 25 de cada mês na cidade de Lisboa, debaixo da direcção competentissima do sr. Alberto Carrapatoso, redator principal.

O seu custo é modico, 36 escudos cada ano.

Assina-se na rua da Palma, 116, 2.º—Lisboa.

—O fascículo 76 da preciosa obra—*Terras Portuguezas*—arquivo histórico-Corografico, original do nosso velho amigo e illustre colaborador sr. João Baptista de Lima, da Povoia de Varzim, o qual já alcança a letra **P** **Portel**, e de pag. 385 a 416 do 4.º volume.

Pedidos a João Baptista de Lima—Povoia de Varzim.

—O n.º 94, 4.º ano, do *Agricultor*, mensario de propaganda agricola no norte, cuja distribuição é gratuita.

—Temos presente o n.º 3, 1.º ano da *Juventude*, publicação mensal lisbonense que se publica em Lisboa.

O numero agora dado á luz é largamente colaborado e ilustrado, contendo 64 paginas.

O seu modico custo é apenas de 1\$50.

—O n.º 56 e 57, da brilhante revista de cultura e propaganda, de arte e literatura colonial, *O Mundo Português*, que mensalmente se vem publicando em Lisboa, sob a distinta direcção

do Ex.º Sr. Dr. Augusto Cunha, edição da Agencia Geral das Colonias e do Secretariado da Propaganda Nacional.

Como todos os numeros anteriores, muito interessante na sua colaboração.

Estes dous numeros agora publicados pertencem ao volume 5.º, Agosto e Setembro, que vão de paginas 233 a 404, além das legendas das gravuras do 1.º Cruzeiro de Férias dos Estudantes das Colonias á Metropole que contém 40 lindas fotografuras em papel coché.

O proximo numero de Outubro de *O Mundo Português* n.º 58 é dedicado quasi inteiramente á viagem Presidencial ao ultramar, insere além da valiosa e escolhida reportagem, a melhor e a mais completa documentação fotografica dêsse triunfal Cruzeiro de S. Ex.ª o Chefe do Estado.

Os dois numeros seguintes, de Novembro n.ºs 59 e 60 conterão ajuda grande numero de fotografias da viagem e de todas as solenidades realizadas em honra do Sr. General Carmo, na apoteótica recepção que as Colonias lhe fizeram, aspectos da sua partida e chegada á Metropole, e da Exposição da Feira de Luanda que S. Ex.ª foi solenemente inaugurar.

Dado, portanto, o interesse que vão despertar nas Colónias, nomeadamente nas que foram visitadas pelo Sr. Presidente da Republica, devem ser desde já requisitados a esta redacção exemplares dos três proximos numeros, a-fim-de poderem regular a tempo as respectivas tiragens, e satisfazer todos os pedidos.

A Redacção é na Praça do Rio de Janeiro, n.º 13, para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

Cultura e Recreio.

Temos em nosso poder o n.º 9 desta revista mensal que se publica em Lisboa, debaixo da direcção do sr. Manuel Bernardes Gatarrão, muito conhecido na republica das letras.

E' ilustrada e cada n.º traz 66 paginas de boa leitura.

POR 7\$50

Uma lindissima caixa de papel fantasia, com 25 folhas e 25 envelopes, o que há de mais moderno.—A' venda na Livraria «ESPOZENDENSE».

Guias para envio de correspondência oficial

Vendem-se nesta Tipografia ao melhor preço.

Concurso de Geografia e Historia Colonial

O Concurso de Geografia e Historia Coloniais, além de ser util e instrutivo é tambem agradável e de grande interesse pelos valiosos premios que ele vos oferece.

Senhoras e cavalheiros, donzelas e mancebos, todos podem concorrer porque para todos há premios adequados.

Os principais premios são:

- 1 Automovel Fiat 500—1
- Aparelho da T. S. F. Phillips—
- Maquinas de escrever Underwod
- Maquinas de costura Mundlos
- Mapuinas fotograficas Leica e Kodrk
- Mobilia da Granja
- Mais de 300 colecções de livros
- Colecções de perfume, etc.

E premios pecuniários de:

- Escudos 5.000,00
- « 1.000,00
- « 500,00

Além destes premios serão sorteados 12 magnificos aparelhos T. S. F. pelos possnidores das cadernetas.

A maior lista de premios até hoje organizada.

Escreva hoje mesmo a pedir a caderneta artistica e a lista dos premios para:

Sociedade Pró-Unificação Imperial «Jornal «Humanidade»—Rua Garrett, 74 - 2.º—Lisboa.

Cinema

Parece realizar-se na proxima 4.ª feira, 26, nesta vila a abertura do cinema ao publico, com o importante filme—*Lobos do Mar*.

Código Administrativo

Vai ser prorogado até 30 de Junho de 1940 o praso para a entrega ao Governo do projecto da redacção definitiva do novo Código Administrativo.

Agua do Bouro

Segundo nos consta, parecem estarem para muito em breve os primeiros trabalhos para o serviço de encanamento das águas do Bouro para esta vila, o que é de urgente necessidade.

Entre nós

Já se encontra entre nós, vindo da sua quinta de Corute-lo, o snr. Valentim Ribeiro da Fonseca, digno provedor do nosso Hospital.

POR 4\$00

Uma excelente caixa de papel com 50 folhas e 50 envelopes.

Mala Real Inglesa

ROYAL MAIL LINES LIMITED



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

(1) **Righland Patriot**, em 1 de Novembro para Las Palmas, Pernanbuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

(2) **ALMANZORA**, em 8 de Novembro para a Madeira, S. Vicente (C. V.), Pernambuco, Baia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

(1) **Highland MONARCH**, em 15 de Novembro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

(1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

(2) « « « 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os berchos á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.

GRANDE ENCICLOPÉDIA PORTUGUESA E BRASILEIRA

a obra mais extraordinaria da lingua portuguesa

Diccionario, enciclopedia, repositorio completo historico, bibliografico, etc., etc.

TUDO NUMA SÓ OBRA!!!

UMA SÓ OBRA PARA TUDO!!!

TUDO ACTUALIZADO!!! 1938!!!

Um fasciculo cada mês contendo 80 a 96 páginas e varias estampas a uma ou mais côres, mapas, etc., em separata, muitas gravuras no texto, milhares de gravuras de vocábulo e centenas de artigos.

Está completo o III volume

com 1.040 páginas, milhares de gravuras no texto e

40 HORS-TEXTES em côres, Offset, Neogravura, etc.

Preços de assinatura no Continente e Ilhas:

3 meses	6 meses	1 ano	N.º avulso	à cobrança
27\$00	54\$00	105\$00	10\$00	10\$50

A VENDA CAPAS para os volumes I—II—III

Só capas para quem já possuir a colecção de 12 fasciculos que compõe cada volume. Capa de luxo Esc. 25\$00. Capa especial Esc. 10\$00.

Empaste: isto é, encadernação, colocação de estampas, folhas plutadas á cabeça, etc., Esc. 12\$00.

Um volume completo cada ano com mais de mil páginas, capa do editor a vermelho e negro, lombadas e pastas douradas com ferros próprios.—completamente pronto Esc. 157\$00, com capa de luxo Esc. 142\$00 com «Especial».

(Acresem as despesas da registo quando remetido pelo correio)

Edição Monumental do Editorial Enciclopédia L.A.—Rua do Alecrim, 38—LISBOA.

Depositária: Empresa Nacional de Publicidade—Largo Trindade Coelho—LISBOA.

Luz electrica nas Marinhas

Continuam, com grande afan, os serviços da Instalação, esperando-se que possa ser inaugurada amanhã, domingo.

Eis, portanto, uma aspiração realisada.

ACABA DE APARECER:

ALMANAQUE

DE

SANTO ANTONIO para 1939

Volume brohado 5\$00

Cartonado 6\$00

Um grosso volume com 336 paginas, Illustrado.

A venda na Livraria Espozendense—ESPOZENDE.

Comarca de Espozende Arrematação

2.ª publicação

No dia 23 do corrente, pelas 11 horas, á rua 1.º de Dezembro, desta vila, e estabelecimento comercial do falido Domingos Lopes da Costa, ha-de proceder-se á arrematação em hasta publica de vários lotes de artigos de farmacia, móveis, e roupas pertencentes á massa falida, que tudo entra em praça pela importancia de Esc. 10.086\$00

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos nos termos da lei.

Esposende, 12 de Outubro de 1938.

O Juiz de Direito, Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª secção, Manoel F. da Costa Lima.

Uma obra de cultura de história nacional

Enciclopédia Histórica de Portugal

Dirigida por

A. Duarte de Almeida

O mais interessante arquivo da história pátria

Todas as figuras da nossa História tem nesta obra o seu artigo especial.

Todas as batalhas, conquistas, factos notaveis, monumentos, etc., são narrados duma forma clara e concisa.

Dirigir pedidos a

João Romano Torres

LIVRARIA EDITORA

70, Rua Alexandre Herculano, 76—LISBOA